

## **Bienal de Arte Digital tem programação intensa nos meses de março e abril**

*Evento, criado pelo Festival de Arte Digital, chega a capital mineira no final deste mês e ocorre até o fim de abril propondo uma programação robusta, com oficinas, simpósios, exposições que repercutem os impactos das linguagens híbridas e da tecnologia digital na sociedade contemporânea.*

A **Bienal de Arte Digital**, evento idealizado e realizado pelo Festival de Arte Digital (FAD), conta com uma programação que inclui a realização de simpósios, performances, oficinas e exposições de obras de 20 artistas originários de diversos países, promovendo a discussão a respeito dos desafios e impactos das “linguagens híbridas” no mundo contemporâneo por meio da combinação de criações artísticas e experimentais que exploram da tecnologia para desenvolver seus conceitos, pensamentos e reflexões sobre a sociedade na contemporaneidade. Criada e estruturada com a finalidade de integrar uma agenda nacional com o objetivo de resgatar e valorizar a arte em um contexto mais profundo na atualidade, a Bienal de Arte Digital chega a BH depois de uma bem-sucedida passagem pelo Rio de Janeiro, onde ocupou a sede do Centro Cultural Oi Futuro durante os meses de fevereiro e março. Agora **chegou a vez de Belo Horizonte, cidade onde nasceu o FAD, receber a programação da 1ª Bienal de Arte Digital, entre os dias 26 de março e 29 de abril. A abertura oficial da Bienal será promovida no Museu de Arte da Pampulha, que também receberá grande parte da programação.**

**As exposições da Bienal** ocuparão diferentes espaços artísticos da capital, como, por exemplo, a mostra intitulada “Linguagens Híbridas”, que se inicia na noite de abertura do dia 26, às 20h, no MAP. A Casa Fiat de Cultura e a Casa do Baile também receberão exposições em suas instalações a serem inauguradas nos dias 28 e 29 de março, respectivamente, às 19h30, contando com uma seleção de obras e criações dos artistas selecionados.

Na Casa Fiat de Cultura ficarão expostas as obras da brasileira Ana Moravi e do estadunidense Mark Klink. Em *Faces* (2016-2017), Klink explora as expressões faciais como linguagem fundamental da experiência humana, mais que as linguagens falada ou escrita, pois, antes de

aprender signos e outras formas de comunicação, "lemos rostos". Já na videoinstalação *Antarabava* (2016), Ana Moravi evoca o estado de transitoriedade das experiências humanas através dos gestos, o equilíbrio frágil entre integridade e estilhaçamento dos sentidos. A abertura na **Casa Fiat de Cultura, no dia 28 de março**, contará, também, com uma **conversa entre alguns dos curadores da Bienal, Pablo Gobira e Marina Gazire, às 19h30, com mediação do professor, pesquisador e artista, Andre Mintz**. Pablo Gobira é professor doutor de pós-graduação em Artes na Escola Guignard e Marina Gazire é professora de Comunicação no Centro Universitário Una e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, tendo se dedicado às pesquisas sobre arte e feminismo.

**A Casa do Baile receberá no dia 29, às 19h30, uma performance de abertura promovida pelo Coletivo Barragem** que também participa da exposição com a sua obra *Barragem*, um convite a questionar e a refletir a respeito do desgaste dos recursos naturais e da relação humana com o ambiente, que estará disponível para apreciação enquanto obra após a performance. Ainda, o brasileiro Rodrigo Ramos apresenta *Espelho Sonoro*, uma obra que utiliza de uma releitura artístico-tecnológica de um localizador sonoro-acústico utilizado durante a Primeira Guerra Mundial que propõe um mapeamento sonoro e streaming com a intenção de proporcionar uma experiência imersiva nas paisagens sonoras da cidade. **O espaço de inovação e tecnologia Atmosphaera, receberá, de 26 de março a 29 de abril**, a curadoria da Bienal de Arte Digital através de trabalhos selecionados para serem exibidos no Painel de LED na recém-inaugurada fachada do espaço.

### **Simpósio e Seminário sobre arte digital**

A programação da Bienal prevê atividades variadas em diferentes espaços culturais da capital, como a **realização de um simpósio-na Casa do Baile, no Conjunto Moderno da Pampulha, nos dias 27, 28 e 29 de março** promovendo a compreensão dos efeitos que os meios digitais produzem no mundo contemporâneo, abordando a vivência da era digital não só como aparato, mas como cultura intrínseca ao cotidiano humano, e as respectivas relações sociais. **No dia 27, a Casa do Baile receberá, às 10h**, a professora e pesquisadora **Lucia Santaella**, um dos principais nomes na pesquisa e estudo de Semiótica no Brasil, com vários livros publicados no país, para participar da abertura, **enquanto no dia 29**, o evento contará com a presença de **Giselle Beiguelman**, artista brasileira considerada uma das maiores referências na área de arte digital e responsável por diversos trabalhos premiados em todo o mundo.

**A Bienal será encerrada com a realização do Seminário de Arte Digital - SAD, nos dias 25, 26 e 27 de abril no Atmosphaera, no Vale do Sereno em Nova Lima**, um evento, também

encabeçado pela equipe do FAD e pelo Laboratório de Poéticas fronteiriças da UEMG, que existe independentemente da Bienal, mas que dialoga com os temas desta edição e promoverá um encontro mais acadêmico de discussões a respeito do atual cenário das artes digitais no Brasil, suas implicações, desafios e perspectivas para o futuro.

As inscrições para o Simpósio e o Seminário podem ser feitas pelo site da Bienal de Arte Digital.

## **Programação Educativa**

### **Museu de Arte da Pampulha**

Abrindo a temporada de atividades educativas, o MAP recebe nos dias **2 e 3 de abril, das 14h às 18h, a oficina Alquimia Digital**, ministrada pelo artista, professor e doutor em Artes e Tecnologias, Marcos André Penna Coutinho. A ação é voltada para o público jovem/adulto e procura demonstrar, a partir de simbolismos e da provocação dos sentidos, como a arte e a matéria se transformam na Alquimia Clássica e na Alquimia Digital. Seguindo a programação, **no dia 4 de abril, das 14h às 18h**, será a vez da oficina **Laboratório Ciborgue**. A proposta é permitir aos participantes o contato e a manipulação de controladores e sensores de máquinas por meio de uma espécie de playground, explorando imagens de ciborgues da ficção científica em contraste com ciborgues não ficcionais contemporâneos. Tudo isso para mostrar de forma prática como o corpo biológico é transcodificado em corpo digital. A oficina será ministrada pela doutora em Comunicação, Retórica e Mídias Digitais, Fernanda Duarte, e pelo doutorando em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, Virgílio Vasconcelos, pesquisador em Poéticas Tecnológicas.

A oficina **Escrita Não-Criativa**, contará com duas turmas, **das 9h às 13h e das 14h às 18h, nos dias 5 e 6 de abril respectivamente**. Ministrada por Flávia Péret, mestre em Estudos Literários e doutoranda em Educação na UFMG, com uma pesquisa sobre escrita e formas de resistência, o encontro promoverá um debate a respeito do conceito da escrita não-criativa, confrontadora em sua essência, além de exercícios que instigam os participantes no desenvolvimento do pensamento e a transformação de conceito em prática.

Encerrando a programação de oficinas do MAP, o encontro **Pensamento Computacional**, no dia **21 de abril, das 10h às 17h**, receberá duas turmas formadas por pessoas com idades entre **8 e 14 anos**, onde o público será introduzido, de forma lúdica, aos conceitos e ao pensamento lógico do universo da programação. As atividades requerem apenas lápis e papel para serem desenvolvidas, abordando conceitos que trabalham com algoritmos, loops, repetições e vários outros elementos relativos ao tema. A última oficina será ministrada por Sandro Miccoli, um tecnólogo criativo que cria instalações interativas e experiências imersivas utilizando de novas

tecnologias, além de atuar como supervisor de tecnologia criativa na Escola Maple Bear e de ter participado de festivais em diversos países. As inscrições de toda a programação educativa do MAP podem ser feitas pelo site da Bienal de Arte Digital.

### **Casa Fiat de Cultura**

No **Ateliê Aberto de Stop Motion**, os participantes utilizarão câmeras próprias para criar uma animação em stop motion. As cenas serão criadas no ateliê da Casa Fiat de Cultura, com a orientação da equipe do Programa Educativo, a partir de modelagem em plastilina, desenho, colagem, projeção de sombras e manipulação de objetos. O ateliê será realizado de **7 a 29 de abril**, nos **finais de semana e feriados**. Os horários, com 15 vagas cada, são das **10h às 11h30** para crianças de até 12 anos, e das **14h às 17h30** para jovens e adultos. Não é necessário fazer inscrição prévia e a participação é gratuita.

Nos dias **24, 25 e 26 de abril**, sempre das **19h às 21h**, o Programa Educativo realiza o **Minicurso de Fotografia Digital**, trabalhado em três eixos – retrato, objeto e paisagem – com processo criativo e produção híbridos. Os participantes farão construções temáticas a partir de recursos analógicos e digitais, utilizando o próprio celular. Não há pré-requisitos para participar do minicurso, que conta com 15 vagas, e as inscrições gratuitas podem ser feitas através do site [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br) (no campo de busca, procurar por “Casa Fiat de Cultura”).

Além disso, a mediação das exposições aos visitantes da Casa Fiat de Cultura será feita em três eixos: biográfico, contextual e temático. Serão abordadas as biografias e trajetórias de produção dos artistas Ana Moravi e Mark Klink, compreendidos como extrato de perfil da categoria engajada em Arte Digital; o contexto da Bienal de Arte Digital dentro do panorama das artes digitais locais e no mundo; e a temática das linguagens híbridas, que transitam entre o digital e a matéria, enquanto possibilidades de experimentação criativa.

**A Bienal será encerrada com a realização do Seminário de Arte Digital - SAD, nos dias 25, 26 e 27 de abril no Atmosphaera, no Vale do Sereno em Nova Lima**, um evento, também encabeçado pela equipe do FAD e pelo Laboratório de Poéticas fronteiriças da UEMG, que existe independentemente da Bienal, mas que dialoga com os temas desta edição e promoverá um encontro mais acadêmico de discussões a respeito do atual cenário das artes digitais no Brasil, suas implicações, desafios e perspectivas para o futuro.

## **PATROCÍNIOS**

### **CEMIG**

A Cemig, comprometida com a sociedade e com os públicos que interage, é uma grande incentivadora da cultura por acreditar no poder transformador da arte. Investe permanentemente para fortalecimento dos setores cultural, esportivo educacional e social. A Cemig é a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do País, sendo o maior grupo distribuidor, responsável pela operação de mais de 530 mil quilômetros de linhas de distribuição. É ainda o maior grupo transmissor e o terceiro maior grupo gerador, com uma capacidade instalada de 8,5 GW. Vale destacar que a concessionária foi selecionada, pela 17ª vez consecutiva, para compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade no período 2016/2017, mantendo-se como a única companhia do setor elétrico da América Latina a fazer parte do índice desde a sua criação, em 1999. A companhia está presente em 22 Estados e no Distrito Federal e conta com mais de 127 mil acionistas em 44 países e ações negociadas nas Bolsas de Valores de Nova York, Madri e São Paulo.

### **Oi Futuro**

O Oi Futuro promove, apoia e desenvolve ações inovadoras e colaborativas para melhorar a vida das pessoas e da sociedade. Com a atuação nas frentes de Educação, Cultura, Inovação Social e Esporte, o instituto acelera iniciativas que potencializam o desenvolvimento pessoal e coletivo, fomentam experimentações de inovação e estimulam conexões. Na Educação, o Oi Futuro investe em modelos inovadores para inspirar novas formas de aprender e ensinar com o NAVE (Núcleo Avançado em Educação), que forma jovens para as economias digital e criativa, com foco na produção de games, aplicativos e produtos audiovisuais. O programa, desenvolvido em parceria com as Secretarias de Estado de Educação do Rio de Janeiro e Pernambuco, oferece ensino médio integrado. Além de obter formação voltada para a indústria criativa e digital, os estudantes do NAVE são incentivados a desenvolver o espírito empreendedor e a estabelecer suas primeiras conexões profissionais, por meio de projetos e eventos de integração com o mercado de inovação.

Na área Cultural, o instituto atua como um catalisador criativo, impulsionando pessoas através das artes, estimulando a produção colaborativa e promovendo o acesso à cultura na era digital. O Oi Futuro mantém um centro cultural no Rio de Janeiro, com uma programação que valoriza a produção de vanguarda e a convergência entre arte contemporânea e tecnologia, além da gestão do Museu das Telecomunicações e de sua Reserva Técnica, pioneiro no uso da interatividade no Brasil. Também no Rio, o Oi Futuro mantém a Oi Kabum!, escola de arte e tecnologia onde está abrigado o Lab.IU, Laboratório de Intervenção Urbana. O Instituto também realiza o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, que seleciona projetos em todas as regiões do país por meio de edital público.

Na Inovação Social, o Oi Futuro viabiliza projetos empreendedores inovadores que trazem propostas para solucionar desafios atuais das cidades, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, por meio do Labora, Laboratório de Inovação Social. O Oi Futuro também aposta em projetos esportivos que conectem pessoas e promovam a inclusão e a cidadania.

## **ACCORHOTELS**

AccorHotels é um líder mundial em viagens e estilo de vida e inovador digital oferecendo experiências únicas em mais de 4.200 hotéis, resorts e residências, bem como em mais de 10.000 das melhores casas particulares em todo o mundo. Beneficiando-se da experiência como investidor e operador, a AccorHotels opera em 95 países. Sua carteira inclui marcas de luxo de renome internacional, incluindo Raffles, Sofitel Legend, SO Sofitel, Sofitel, Fairmont, onefinestay, MGallery by Sofitel, Pullman e Swissôtel; bem como o popular midscale e marcas boutique como 25hours, Novotel, Mercure, Mama Shelter e Adagio; as reconhecidas marcas econômicas incluindo JO&JOE, ibis, ibis Styles, ibis budget e as marcas regionais Grand Mercure, The Sebel e hotelF1. A AccorHotels também oferece serviços inovadores durante toda a experiência do viajante, sobretudo pela recente aquisição do John Paul, líder mundial em serviços de concierge.

Para mais informações, acesse [accorhotels-group.com](http://accorhotels-group.com) ou [accorhotels.com](http://accorhotels.com).

## **MASTERMAQ**

A Mastermaq Software é uma empresa 100% brasileira, com 25 anos de experiência, 500 colaboradores diretos e está presente no dia a dia de mais de 100.000 usuários em todo território nacional, oferecendo soluções que transformam a contabilidade em fator de sucesso para o empreendedor brasileiro.

## **BELOTUR**

A Bienal de Arte Digital ocorre com apoio da Prefeitura de Belo Horizonte sendo contemplada no Edital de Subvenção da Belotur, que disponibilizou ao todo um volume de R\$ 1,5 milhão para 24 eventos com potencial de promover a atividade turística na cidade.

## **APOIO**

### **CASA FIAT DE CULTURA**

Há 12 anos, a Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural mineiro, ao apresentar, em Belo Horizonte, algumas das mais relevantes e prestigiadas exposições já realizadas no Brasil. Foram mais de 40 exposições de consagrados artistas brasileiros e internacionais, além de mostras de artistas que despontam na cena

contemporânea. Sua contribuição à renovação da produção artística e à formação de público se estende por meio de uma programação diversificada de música, palestrase de um Programa Educativo que propõe conceitos e reflexões no diálogo com o público em visitas mediadas e nas práticas promovidas no Ateliê Aberto, um espaço de experimentação artística livre. A Casa Fiat de Cultura integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte. Em sua sede no histórico edifício do Palácio dos Despachos apresenta, em caráter permanente, o simbólico painel de Portinari, Civilização Mineira, de 1959. Mais de 2 milhões de pessoas já visitaram suas exposições e 350 mil participaram de suas atividades educativas.

#### **Mais informações:**

[www.bienalartedigital.com](http://www.bienalartedigital.com)

#### **Nossas Redes:**

[www.festivaldeartedigital.com.br//www.facebook.com/festivalfad](http://www.festivaldeartedigital.com.br//www.facebook.com/festivalfad)

[www.youtube.com/festivalartedigital](http://www.youtube.com/festivalartedigital)/[www.vimeo.com/festivalfad](http://www.vimeo.com/festivalfad)

[www.flickr.com/festivalfad](http://www.flickr.com/festivalfad)/[www.twitter.com/festivalfad](http://www.twitter.com/festivalfad)

Este projeto tem o incentivo através dos seguintes mecanismos de renúncia fiscal:

Lei Rouanet, Ministério da Cultura, Governo Federal, Pronac 151805.

Lei Estadual de incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais, CA 0769/001/2016.

Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, CA 368/2015.

A Bienal de Arte Digital ocorre com apoio da Prefeitura de Belo Horizonte sendo contemplada no Edital de Subvenção da Belotur.

A Bienal de Arte Digital tem o apoio da Rede Globo Minas.

A Bienal de Arte Digital tem o apoio do Atmosphera em inovação e tecnologia.

A Bienal de Arte Digital tem o apoio cultural da Casa Fiat de Cultura e da Fiat Chrysler Automobiles.

#### **Assessoria de Imprensa**



Fábio Gomides – (31)99693-2767

João Dicker – (31)98841-9613

[aduplainformacao@gmail.com](mailto:aduplainformacao@gmail.com)

@aduplainforma